

AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021

AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Administração: estudos organizacionais e sociedade 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: estudos organizacionais e sociedade 4 /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-660-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.604210311>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O contexto de crescente fluidez e complexidade da realidade faz emergir novos desafios, problemas à humanidade, razão pela qual são demandadas novas agendas temáticas, lógicas e discursivas para se refletir como o campo científico pode explicar e responder positivamente às Organizações e à Sociedade.

Partindo deste contexto corrente de fluidez e complexidade, o objetivo desta obra é ampliar os debates temáticos com um enfoque pluralístico, fundamentando-se em um trabalho coletivo de autores que valorizam em suas pesquisas a riqueza empírica da realidade de um conjunto de estudos de caso.

Partindo da centralidade que o pensamento administrativo e estratégico possui no dia-a-dia das pessoas, o presente livro, “Administração: Estudos organizacionais e sociedade 4” apresenta uma coletânea diversificada de estudos teóricos e empíricos por meio de uma abordagem de pesquisadores *insiders* e *outsiders* ao campo epistemológico da Administração.

Esta obra apresenta uma rica agenda de análises que valorizam a riqueza empírica da realidade administrativa em sua concretude, valorizando no trabalho de campo a construção de reflexões e novos conhecimentos que podem eventualmente corroborar para o avanço das fronteiras científicas, sem um necessário comprometimento com paradigmas teóricos.

Estruturado em 19 capítulos, este livro, traz relevantes debates ao pensamento administrativo, os quais são diretamente relacionados ao binômio Estado / Empresa, por meio da apresentação de uma série de estudos que valorizam a análise empírica dos subcampos da Administração Pública e da Administração Financeira.

Anatureza exploratória, descritiva e explicativa dos capítulos do presente livro combina distintas abordagens quali-quantitativas, paradigmas teóricos e recortes metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários, os quais proporcionam uma imersão aprofundada em uma agenda eclética de estudos administrativos com base na realidade de organizações públicas e privadas.

Recomendada para um conjunto diversificado de leitores, esta obra apresenta a realidade prática da administração em organizações públicas e privadas por meio de capítulos redigidos por meio de uma didática e fluída linguagem que valoriza a troca de experiências e o rigor teórico-conceitual e dos modelos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MISTÉRIOS DA GESTÃO PÚBLICA: GESTÃO ESTRATÉGICA – O CASO DE UMA AUTARQUIA FEDERAL

Aslei Andrade da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103111>

CAPÍTULO 2..... 19

GESTÃO FINANCEIRA NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICAS NA GESTÃO MUNICIPAL

Airton Pereira da Silva Leão

Randal Silva Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103112>

CAPÍTULO 3..... 35

REFLEXÕES SOBRE A CRISE ÉTICA DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM MOÇAMBIQUE: DO PROBLEMA À BUSCA DE SOLUÇÕES

Pedro José Zualo

Domicio Moisés Guambe

Benedito Jaime Monjane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103113>

CAPÍTULO 4..... 50

AUTOCOMPOSIÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS: O CASO DO NÚCLEO PERMANENTE DE INCENTIVO À AUTOCOMPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Paulo Rogério dos Santos Bezerra

Nouraide Fernandes Rocha de Queiroz

Marcus Aurélio de Freitas Barros

Karina de Oliveira Costa Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103114>

CAPÍTULO 5..... 62

SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO: UM ESTUDO COM OS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

Eduardo Dias Leite

João de Araújo Guimarães Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103115>

CAPÍTULO 6..... 77

BALANÇO DOS INDICADORES SOCIAIS E DE NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO MARANHÃO E SEUS REFLEXOS

Vilma Moraes Heluy

Luís Manuel Borges Gouveia

João Augusto Ramos e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103116>

CAPÍTULO 7	91
METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA PROPOSTA DE ENSINO	
Lincoln Tutida	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103117	
CAPÍTULO 8	103
TOWARDS AN OPTIMAL MODEL OF EDUCATIONAL LEADERSHIP	
Tulio Barrios Bulling	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103118	
CAPÍTULO 9	122
A SUPERVISÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: O CASO DA CENTRO DE ENSINO À DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE	
Simone Mura	
Adérito Gomes Barbosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103119	
CAPÍTULO 10	139
RESPONSABILIDADE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES	
Giovana Bianchini	
Onorato Jonas Fagherazzi	
Joaquim Rauber	
Cláudia Soave	
Leane Maria Filipeto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031110	
CAPÍTULO 11	152
PRODUÇÃO MAIS LIMPA APLICADA A UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO: EFICIÊNCIA, ECONOMIA E INOVAÇÃO.	
Suzana Carneiro de Oliveira	
Theresa Cristina da Silva Cavalcanti	
Juliana Cavalcanti de Lorenzi	
Charles Silva dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031111	
CAPÍTULO 12	164
GASTOS HOSPITALARIOS DERIVADOS DE LA MALA COLOCACIÓN DE CATÉTER TENCKHOFF	
Martin Eduardo Avendaño Mejia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031112	

CAPÍTULO 13..... 170

IMPACTO DA ADESÃO A NÍVEIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO

Letícia de Souza Vilanova
Fernanda Mosseline Josende Coan
Paulo José Korbes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031113>

CAPÍTULO 14..... 191

IMPORTÂNCIA DA CULTURA DE COMPLIANCE NO COMBATE A FRAUDES E LAVAGEM DE DINHEIRO NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO BRASIL

Marcela Lobo Francisco
Celso Luiz Moreira Pieroni
Karine Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031114>

CAPÍTULO 15..... 207

CONFLITOS DE AGÊNCIA ENTRE ACIONISTAS CONTROLADORES E MINORITÁRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Cleiton Ricardo Kuronuma
George André Willrich Sales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031115>

CAPÍTULO 16..... 226

ANÁLISE DA POLÍTICA DE DIVIDENDOS: UMA APLICAÇÃO DE REGRESSÃO QUANTÍLICA

Jéferson Rodrigo Ströher
Igor Alexandre Clemente de Moraes
Eric Fernando Boeck Daza
Luiz Alberto Mangoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031116>

CAPÍTULO 17..... 246

ESTRATEGIA DE FINANCIAMIENTO DEL SISTEMA DE PENSIONES EN MÉXICO

Gabriela López Martínez
Conrado Aguilar Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031117>

CAPÍTULO 18..... 259

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: UM REFLEXO DA SITUAÇÃO DO CRUZEIRO ESPORTE CLUBE - MG NOS CAMPEONATOS E A PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS TORCEDORES CRUZEIRENSES NOS JOGOS REALIZADOS NO ESTÁDIO MINEIRÃO EM 2019

Gustavo Samuel Cunha
Wanessa Letícia de Oliveira Miranda
Gustavo Rodrigues Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031118>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	272
ÍNDICE REMISSIVO.....	273

CAPÍTULO 10

RESPONSABILIDADE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES

Data de aceite: 25/10/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Bento
Gonçalves, RS

<http://lattes.cnpq.br/9602492385783794>

Giovana Bianchini

Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Santa Cruz do Sul – RS
<http://lattes.cnpq.br/2361068575900479>

Onorato Jonas Fagherazzi

Doutor em Educação em Ciências pela Fundação Universidade de Rio Grande (FURG). Docente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Bento Gonçalves, RS
<http://lattes.cnpq.br/0218819122149859>

Joaquim Rauber

Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (UFRGS). Docente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Bento Gonçalves, RS. EM afastamento para qualificação com fomento do IFRS
<http://lattes.cnpq.br/0186322061100642>

Cláudia Soave

Doutora em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Bento Gonçalves, RS
<http://lattes.cnpq.br/0048461896810256>

Leane Maria Filipeto

Mestra em Ciências, área de concentração Educação Agrícola, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Docente Instituto Federal de Educação, Ciência e

RESUMO: Este artigo tem como objetivo geral analisar e descrever as ações de responsabilidade social de uma instituição federal de ensino no interior do Estado do Rio Grande do Sul/RS, localizada na Capital Brasileira do Vinho. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa e se classifica como um estudo de caso desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. A responsabilidade social é reconhecida pelas práticas e valor social que a organização, em seu perfil de ação, reconhece e atua em problemas enfrentados pela comunidade, tendo consciência de sua missão social. Nesse cenário histórico de pandemia, a instituição mencionada tem feito a diferença com a doação de máscaras, luvas, cestas básicas, *face Shields*, álcool gel, elaborado a partir da destilação de vinho, entre outros produtos e serviços. Essas ações demonstram claramente a importância da responsabilidade social desta organização em prol da melhoria do bem dos partícipes da sociedade na qual se insere, nestes tempos tão sensíveis em que vivemos.

PALAVRAS - CHAVE: Responsabilidade Social; Instituição Federal de Ensino; COVID-19.

SOCIAL RESPONSIBILITY IN PANDEMIC TIMES COVID-19: SOME ACTIONS BY IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES

ABSTRACT: In this article the principal objective is to analyze and describe the social actions of responsibility of a federal educational institution, situated in a country city of the Rio Grande do Sul/RS State, located in Brazil, and known as Capital of Wine. This research has a qualitative approach and it's classified as a case study developed in a Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul – IFRS Campus Bento Gonçalves. The social responsibility is recognized by the practices and the social value that the organization has in its action profile, recognizes and acts on problems faced by the community, being aware of its social mission. In this historical pandemic situation, the mentioned institution has made a difference with the donation of masks, gloves, food baskets, face Shields, alcohol gel made from wine distillation, among other products and services. These actions clearly demonstrate the importance of the responsibility in this social organization, in favor of improvement of all participants that belong of this society, in really sensitive times in which we live.

KEYWORDS: Social responsibility; Federal Educational Institution; COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

A responsabilidade social é um envolvimento de organizações que se preocupam com o bem-estar humano, por meio de ações que visem ao bem social. O pensamento acerca do trabalho social é uma prática que já vem sendo discutida há bastante tempo na história mundial, mas o tema responsabilidade social empresarial é recente no Brasil. Em meados da década de 70, a partir de iniciativas empresariais de estímulo à prática de ações sociais pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) em São Paulo; com a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES); com o Instituto Brasileira de Análises Sociais e Econômicas (IBASE); Grupo Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, dentre outros, que promoveram e incentivaram o pensamento responsável das instituições, sendo parceiras e corresponsáveis para o direcionamento dos negócios voltados ao desenvolvimento e transformação social. A partir desse contexto várias empresas começaram a criar suas fundações e institutos. Inicialmente, essas práticas foram vistas como uma iniciativa de marketing apenas para autopromoção.

Depois, o conceito foi adequado, e muitas delas instituíram seus projetos e ações e a responsabilidade social passou a originar um retorno não somente financeiro, mas um lucro social. A principal contribuição da década de 90 foi vincular ao conceito de Responsabilidade Social o aspecto normativo, ou seja, percebeu-se que todos os padrões de Responsabilidade Social possuíam ideias, moral e ética próprios da cultura que o originava.

Quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) revelou a existência da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), a partir de 11 de março de 2020, as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em todo o território

nacional se mobilizaram para amparar a sociedade brasileira na prevenção e tratamento da doença. A força-tarefa da Rede Federal-IF's para segurar o número de contaminações, pelo novo Coronavírus (COVID-19) foi iniciada respeitando o isolamento social, nos quais gestores, servidores e estudantes se voluntariaram para alocar o conhecimento teórico em prática e, a partir de uma formação inclusiva, humanista e integral, buscar soluções para um dos maiores problemas de saúde da humanidade. Com recursos próprios e parcerias dos setores público e privado, as instituições trabalham incessantemente para encontrar soluções inovadoras em equipamentos de proteção com a realização de ações solidárias, pesquisas e ações voltadas ao tema. No panorama contemporâneo percebe-se, em função da pandemia, a conferência de inúmeras modificações de ordem econômica, política, social e cultural que, por sua vez amoldam-se aos novos modelos de relações entre instituições e sociedade. No âmbito das atuais tendências de relacionamento, verifica-se a aproximação dos interesses dessas e os da sociedade ao resultar em esforços múltiplos para o cumprimento de objetivos compartilhados. Frente a esse cenário nos questionamos: Nesse contexto de pandemia, como o IFRS *campus* Bento Gonçalves tem-se posicionado? O que ele tem feito em prol de nossa sociedade?

21 APRESENTANDO O LOCAL DA PESQUISA: O CAMPUS BENTO GONÇALVES/RS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é uma instituição da rede federal de ensino, pública, gratuita e vinculada diretamente ao Ministério da Educação (MEC). Voltado à formação profissional, técnica e tecnológica, o mesmo foi criado a partir da lei N° 11.892 de vinte e nove de dezembro de dois mil e oito (BRASIL, 2008a) e conta com quinze *campi* com cursos de Ensino Médio Integrado ao ensino profissional, na ocasião do desenvolvimento da coleta de dados dessa pesquisa. Além de outros dois *campi* com educação de ensino profissionalizante, superior e de pós-graduação, mas sem a oferta do ensino médio. No caso do *campus* Bento Gonçalves, o mesmo conta hoje com cinco cursos de Ensino Médio, dez de Ensino Superior e dois de pós-graduação.

O “*Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul é uma instituição federal de ensino público e gratuito instalada em uma área de 843.639 m², dividida entre a sede (76.219,13m²)” e a granja. Se a sede é situada nas proximidades do centro da cidade, a Estação Experimental Tuiuty (767.420 m²), está a cerca de 12 km da mesma. (CARDOSO, 2020, p. 1). A mesma surgiu com a Lei n° 3.646/59 como Escola de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, no mesmo dia Nacional do Enólogo, em 22/10/1959 e passou a funcionar de forma efetiva em março do ano seguinte. Poucos anos após, foi denominada de Colégio de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves por meio do Decreto n° 53.558/64.

Posteriormente, a sigla CVE tornou-se marca dos produtos que são produzidos e comercializados pela Instituição até hoje. Por meio do Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, foram transferidos para a Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário (Coagri), órgão vinculado à Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, todas as instituições relacionadas ao ensino que integravam o Ministério da Agricultura e em 4 de setembro de 1979, por meio do Decreto nº 83.935, todos os estabelecimentos de ensino subordinados à Coagri passaram a receber a denominação uniforme de Escola Agrotécnica Federal, seguida do nome da cidade em que se localizava. (CARDOSO, 2020, p. 1).

Com o período de redemocratização, por meio da “Lei nº 7.390, de 25 de março de 1985, alterou-se a denominação da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves para Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek”. (Ibid., p. 1). O mesmo, nos relata que, passados menos de duas décadas, em “dezembro de 1994, através de Decreto, foi autorizado o funcionamento do primeiro curso superior ofertado pela Instituição, o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, o qual teve o primeiro ingresso de alunos em 1995”. (Ibid., p. 1). Após alguns anos daquela inédita conquista de abertura de seu primeiro curso de Ensino Superior, pioneiro no Brasil na importante área de Enologia, vide Decreto presidencial de 16/08/2002, a escola passou a chamar-se de CEFET-BG, Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves.

E, sua grande ampliação para muitos outros cursos de Ensino Superior, Médio e de Pós-graduação deu-se com a Lei nº 11.892 pela qual Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica passou a ser reorganizada “com a criação de 38 Institutos Federais, três deles no Rio Grande do Sul. Nesse ato foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).” (Ibid., p. 1). O IFRS, segue o mesmo texto, formou-se “mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão”. Na mesma oportunidade, “o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, então vinculado à Universidade Federal do Rio Grande (Furg), e a Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) passaram a integrar o IFRS”. (CARDOSO, 2020, p. 1).

Dessa forma, o antigo CEFET-BG passou a denominar-se IFRS *Campus* Bento Gonçalves; e, conforme Brasil (2008a, p. 6), integrou as seguintes finalidades: “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades (...) com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.” E, “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior”, além de estimular o desenvolvimento de uma mentalidade científica ao fomentar o espírito crítico, científico e tecnológico, bem como colaborar com a formação docente no que se refere ao ensino de ciências. Salientamos seu papel na procura pelo desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas, tecnologias sustentáveis e no desenvolvimento de projetos de extensão com o caráter científico.

A partir de tais finalidades, a lei Nº 11.892/2008 apresentou os seguintes objetivos:

além do desenvolvimento dos diferentes níveis educacionais supracitados, estimular o “desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade” (BRASIL, 2008a, p. 6). De acordo com a mesma lei, destaca-se o objetivo de:

desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

É inegável a marca da cientificidade não apenas estar associada ao nome dos Institutos Federais, mas em seus próprios objetivos e finalidades apresentadas pela lei de sua criação, ou mesmo em sua missão, visão institucional, princípios e outros documentos legais. Além de sua especial atenção ao ensino de tecnologias, projetos de Extensão voltados ao bem comum da nossa sociedade são incentivados. Nesse espaço, aqui delineado, é que será parte de nosso local de pesquisa e análises.

3 | O MÉTODO E A PESQUISA DE CAMPO

Ao seguirmos uma metodologia de estudo de caso convém melhor defini-lo. Para Lüdke e André (2014) ele se destina a uma investigação de um especificado objeto de análises, podendo ser desde o sucesso de uma professora ao ensino dos *campi* de uma universidade. Nas palavras de Chizzotti (1998, p. 102)

O estudo de caso é uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-lo analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora.

Tal estudo será desenvolvido de modo qualitativo por não fazer uso de técnicas estatísticas que pudessem analisar variáveis ou informações em dados numéricos, mas partir de uma situação real rica em dados descritivos com um plano flexível e “focalizar a realidade de forma complexa e contextualizada” (Ibid., p. 20). Ele caracteriza-se por uma pesquisa observacional com coleta e “registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos organizados e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para a investigação.” (BARROS; LEHFELD, 2007, p. 112). Mas o que caracteriza esse caso investigado?

O caso é tomado como unidade significativa do todo e, por isso, suficiente tanto para fundamentar um julgamento fidedigno quanto propor uma intervenção. É considerado também como um marco de referência de complexas condições socioculturais que envolvem uma situação e tanto retrata uma realidade quanto revela a multiplicidade de aspectos globais, presentes em uma dada situação (CHIZZOTTI, 1998, p. 102).

Conforme Lüdke e André (2014), o estudo de caso parte da interpretação de um contexto, o qual é aqui descrito pela trajetória do IFRS *campus* Bento Gonçalves na

educação federal. Ao desenvolvermos um estudo de caso sobre a responsabilidade social em um *campus* específico do Instituto Federal, conforme o defendido por Lüdke e André (2014, p. 25), não pretende-se “partir de uma visão predeterminada da realidade, mas apreender os aspectos ricos e imprevistos que envolvem determinada situação” Para tanto, apoiamo-nos em três importantes fontes de dados: 1) O questionário enviado à direção do *campus* contendo sete perguntas abertas e à coordenação do comitê COVID-BG; 2) a pesquisa bibliográfica e 3) em páginas virtuais e leis do IFRS. Por fim, o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa qualitativa que visa a investigar a situação real de um determinado fato. E, o que analisado refere-se à responsabilidade social do mesmo.

4 | ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES

Os primeiros esboços que abordam a responsabilidade social tiveram início nos Estados Unidos, na década de 50, e na Europa, nos anos 60, porém, foi em 1953, nos Estados Unidos, com a obra *Social responsibility of the businessman*, de Howard Bowen (1953), que o tema recebeu atenção e ganhou espaço. Já na década de 70 surgiram associações de profissionais interessados em estudar o tema, como a *American Accounting Association* e a *American Institute of Certified Public Accountants*. É a partir daí que a responsabilidade social deixa de ser uma simples curiosidade e se transforma num novo campo de estudo revelando-se então em um fator decisivo para o desenvolvimento e crescimento das instituições.

Portanto, Responsabilidade Social das organizações é toda e qualquer ação por elas praticadas que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. São as obrigações, os compromissos que as organizações assumem com a sociedade. ‘Ser socialmente responsável implica maximizar os efeitos positivos sobre a sociedade e minimizar os negativos.’ (FERRELL et al., 2001, p. 7). Consiste na decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias das regiões onde estão presentes, atentando para possíveis danos ambientais decorrentes do tipo de atividades que exercem. (NEVES, 2004, p. 67).

Segundo o Comitê Local de Prevenção e Combate ao Covid-19 (2020a, p. 1):

a gravidade da pandemia do coronavírus e a necessidade de uma ação prática de enfrentamento ocorreu desde as primeiras notícias da confirmação da presença do vírus no país, ocorridas no final de fevereiro e início de março a gestão do *Campus* Bento já se manteve apreensiva quanto a sua gravidade, e esteve junto à Reitoria e demais *campi* do IFRS, participando de discussões referentes ao assunto. Após definição da suspensão das atividades presenciais do IFRS, publicada em 13 de março de 2020 através da Portaria IFRS nº 281/2020, o *Campus* Bento, pensando no enfrentamento desta pandemia, e seguindo os moldes do Comitê Central da Reitoria, criou, por meio da Portaria IFRS-BG nº86/2020 o Comitê Interno para acompanhamento e prevenção ao Coronavírus - Covid - 19.

Segundo o Livro Verde da Comissão das Comunidades Europeias (2001), a responsabilidade social é um conceito segundo o qual, as instituições resolvem cooperar para uma sociedade mais justa. Com base nessa conjectura, a gestão das mesmas pode, e/ou deve ser orientada para o cumprimento de outros detentores de interesses como, por exemplo, os trabalhadores, as comunidades locais, os clientes, os fornecedores, as autoridades públicas, os concorrentes e a sociedade em geral a forma de retribuir a alguém, por algo alcançado ou permitido, modificando hábitos e costumes ou perfil do sujeito ou local que recebe o impacto.

Conforme o Comitê Local de Prevenção e Combate ao Covid-19 (2020a, p. 1),

o mesmo foi instituído no *Campus* Bento Gonçalves no dia 17 de março de 2020, mediante Portaria 086/2020, sendo composto pela direção (diretor-geral e diretores sistêmicos), representante da Coordenadoria de Comunicação Social, integrantes da Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes (CISSPA), Coordenadora de Gestão Pessoas e representante do Setor de Enfermagem do *Campus*. As ações deste Comitê são baseadas em definições internas e por meio de demandas apresentadas pela comunidade externa e interna e por sugestões advindas das mesmas. Estas são recebidas via e-mail do comitê e levadas para as reuniões semanais para apreciação, aprovação da ação e delegação de responsáveis.

Afirmam Cunha e Cardoso (2019), que o conceito de responsabilidade social deve ser percebido a dois níveis: o interno e o externo. O interno são todas as partes interessadas e afetadas pela instituição e que podem influenciar no alcance de seus resultados. O externo envolve as implicações dos atos sobre os elementos externos, como, por exemplo, o ambiente. No contexto de transformação em larga escala, em função da pandemia do novo coronavírus, emergiram novas inquietações e perspectivas da sociedade, dos consumidores, das esferas públicas e privadas e dos investidores, além dos danos causados ao ambiente pelas atividades econômicas, tem gerado preocupações crescentes entre os cidadãos e diversas entidades coletivas, pressionando as instituições para a observância de novos requisitos e exigindo a entidades reguladoras, legislativas e governamentais a produção de quadros legais apropriados e a vigilância da sua aplicação.

Os meios de comunicação social e as modernas tecnologias da informação e da comunicação têm sujeitado às atividades a uma maior transparência. Nesse contexto, expõe-se o conhecimento mais rápido das ações institucionais e que face ao atual contexto começaram a desenvolver e a implementar ações de responsabilidade social, potencializando o aumento do seu renome ao contribuírem na ajuda social. Segundo o Comitê Local de Prevenção e Combate ao Covid-19 (2020a, p. 1):

Mais de 450 protetores faciais (do tipo *face shields*) e 21 caixas protetoras para serem utilizadas no leito hospitalar (*aerosol boxes*) foram entregues pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) a hospitais de Porto Alegre e das regiões Litoral e Serra na semana de 11 a 15 de maio de 2020 [...]. Os materiais são produzidos e doados pelo Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do IFRS, localizado no *Campus* Bento Gonçalves. O

objetivo é aumentar a proteção de profissionais de saúde que trabalham no enfrentamento à Covid-19. Desde o mês de março, com o surgimento dos primeiros casos do novo coronavírus no Rio Grande do Sul, cerca de 2.150 *face shields* já saíram dos laboratórios do CTA. Os protetores atuam como um escudo, aumentando a barreira entre o médico ou enfermeiro e os pacientes. Foram produzidas também 30 caixas protetoras denominadas *aerosol box*, um equipamento simples, mas inovador, utilizado no leito hospitalar sobre a cabeça do paciente para reduzir riscos de contaminação.

O Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA), Inserido no próprio *Campus* Bento Gonçalves, há anos, desenvolve pesquisas e soluções práticas e tecnológicas a pessoas portadoras de necessidades de acessibilidades. E, nesse contexto de pandemia adaptou-se frente a novas demandas sociais. Especialmente demandadas pela Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Tacchini. A partir das mesmas, iniciou a produzir protetores faciais e caixas de acrílico para a proteção dos profissionais de saúde no tratamento de infectados com o SARS-CoV-2. Nessa empreitada, ele também recebeu doações de insumos do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional Tecnológica – Seção Bento Gonçalves (Sinasefe) e o apoio do Laboratório de Prototipagem para Ensino de Ciências (Lapec).

Além das ações supracitadas, para ajudar a conter a disseminação do novo coronavírus o *Campus* está atuando na transformação do vinho em álcool 70%. São em torno de 47 mil litros de vinho, oriundos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul IFRS - Vinícola-Escola do *Campus* Bento Gonçalves, e que foram avaliados como inaptos para consumo e comercialização. Conforme o Diretor do *Campus* Bento Gonçalves, a doação de álcool líquido será mais uma ação conjunta com outras empresas parceiras. De acordo com Rodrigo Câmara Monteiro (2020, p. 1):

Estima-se que seja possível produzir em torno de 7 mil litros de álcool. A demanda mais imediata da prefeitura municipal era por álcool líquido 70%, que então será o foco da produção. A vinícola Casa Valduga realizará gratuitamente o processo de destilação do produto. Também participam da ação solidária as empresas Newsul S.A. Embalagens e Componentes, Zegla Indústria de Máquinas para Bebidas Ltda, Gráfica São Roque Etiquetas Adesivas e Vinícola Aurora. Com o álcool líquido doado, serão higienizadas superfícies e materiais nas 30 unidades de saúde do município e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), além de ambulâncias e automóveis utilizados para transportar equipes de servidores que trabalham na emergência em saúde pública.

Antes da doação, o *Campus* buscou autorização judicial na Justiça Federal e no Ministério Público Federal pelo procurador federal Albert Caravaca, que atua contíguo ao Instituto. Ponderando que a ação buscava colaborar para a prevenção da população e evitar a propagação do Covid-19, o MPF manifestou-se de maneira positiva, com parecer emitido em 26 de março de 2020. O diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves, Rodrigo Câmara Monteiro e o reitor do IFRS, Júlio Xandro Heck, sobressaem o esforço conjunto

para viabilizar a ação que proporcionou o destino mais nobre possível ao produto. Eles ressaltam o apoio das empresas, da Procuradoria Federal junto ao IFRS, dos técnicos que atuam na Vinícola-Escola, do Comitê de Acompanhamento e Prevenção ao Covid-19 do *Campus* e da Reitoria e dos demais servidores.

O álcool líquido é essencial para desinfecção, mas, devido à situação do país, novos pedidos de compra do material não têm previsão de entrega, explica a coordenadora do Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves, Morgana Calza. 'Por isso, a doação é tão bem-vinda'. Como a quantidade utilizada depende da evolução do número de casos no município, Morgana diz não ser possível estimar quanto tempo vai durar o álcool que começa a ser recebido. 'Tínhamos um estoque de álcool para quatro meses, mas utilizamos quase tudo em duas semanas. Por isso, nossa demanda pelo álcool 70% era imediata', comenta. (ASSESSORIA IFRS, 2020, p. 1).

A coordenadora do Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves conta que a solidariedade e a mobilização de instituições, empresas e pessoas físicas estão fazendo a diferença no trabalho de evitar o avanço dos casos de Covid-19. Além de álcool, álcool gel, aventais e máscaras, eles recebem também copos descartáveis e alimentos, dentre outros materiais. Ela explica que as doações ajudam os servidores de saúde e também os voluntários que trabalham na obra do novo hospital municipal, os quais têm recebido três refeições diárias da prefeitura. A comunidade, tanto interna (servidores e discentes) quanto externa, pode colaborar com o *Campus* Bento Gonçalves encaminhando sugestões de ações do Comitê Local de Prevenção e Combate ao Covid-19, e participando das ações organizadas por ele.

Também ressaltam a importância da promoção do bem-estar dos envolvidos às mudanças de cenários, considerando ainda o ambiente com o qual o *campus* interage constantemente. Dessa maneira, a organização estabelecerá relacionamentos saudáveis com a comunidade, parceiros comerciais, fornecedores e público-alvo. Além das ações de produção de máscaras e álcool 70%, o *campus* Bento está investindo em soluções de TI e de gestão e negócios.

Dentre as várias ações práticas voltadas ao bem social também se desenvolveu uma "plataforma *online* para a divulgação de empresas locais que comercializam e prestam serviços utilizando o *WhatsApp*, a qual está sendo criada pelo 'Programa Fábrica de *Software*: Laboratório Experimental de Desenvolvimento de *Softwares* com Integração Social'." (COMITÊ COVID19, 2020a, p. 1).

A demanda foi encaminhada pela Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves e prontamente acolhida pelos servidores e alunos da área de TI do *Campus* que atuam no referido Programa de Extensão. O lançamento da plataforma está previsto para a segunda quinzena do mês de junho. As instituições estão inseridas em comunidades, sendo uma parte importante delas ao gerar empregos e fonte de renda. Organizações que buscam um relacionamento mais próximo com o público podem elaborar ações de

integração.

Em responsabilidade social, a organização deve buscar de forma estratégica, soluções para atender as necessidades sociais para que tanto o lucro da empresa, quanto o bem-estar da sociedade e a satisfação do cliente sejam atendidos, ou seja, tanto sociedade, quanto empresa se comprometem gerando um relacionamento sólido e repleto de benefícios e desenvolvimento da sociedade.

Com as mudanças sociais e tecnológicas ocorrendo no mundo, essa nova forma de pensar, adotada por algumas empresas, tornam-se o seu diferencial e ela se torna mais competitiva frente aos seus concorrentes.

Quando abordamos as práticas de responsabilidade social, já associamos a ajuda às instituições carentes com doações, envolvendo projetos que ajudem as pessoas necessitadas. Não é somente com a doação de materiais e recursos financeiros que uma instituição estará exercendo a sua responsabilidade social. A instituição deve proteger os valores e princípios da sociedade, além de gerar estratégias e projetos responsáveis que contemplem a todos os setores que está conexas.

No *campus* Bento Gonçalves, o CTA utiliza seus equipamentos para realizar corte a laser e furação dos protetores. A mão de obra é de servidores que trabalham de forma remota ou em revezamento, a fim de evitar riscos de contaminação. Já a matéria-prima – basicamente acrílico, PET, elástico e cola – é oriunda de doações. O CTA, através do site do IFRS também elaborou modelos e tutoriais para que outras instituições ou empresas que possuem máquina de corte a laser possam também os produzir.

Por fim, com o objetivo de identificar maiores necessidades de seus estudantes, por meio da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), o *campus* também realizou contatos com seus estudantes auxiliados pelas políticas de Assistência Estudantil a fim de diagnosticar no que mais poderia colaborar com os mesmos.

Frente a novas demandas do ensino remoto, estamos verificando a quantidade de estudantes que não possuem computadores e internet em casa a as possibilidades reais para que não possam ficar alheios às mesmas.

5 | RESULTADOS

O presente artigo teve como objetivo geral analisar as ações de responsabilidade social do Instituto Federal de Educação - *campus* Bento Gonçalves nas ações de prevenção e combate do COVID-19.

O cenário pós-pandemia será diferente dos moldes tradicionais que eram praticados antes da mesma, uma vez que é preciso garantir a segurança de todos os envolvidos neste processo. Nisso, o *campus* Bento Gonçalves instituiu um grupo de trabalho composto por membros do Conselho de *Campus*, ou seja, representantes dos docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa, com a finalidade de levantamento de

estratégias de retorno seguro às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este grupo receberá sugestões de medidas práticas a serem tomadas no momento do retorno às atividades e traçará métodos de sua aplicação. Cabe salientar que o grupo de trabalho atuará em consonância com a Comissão “Retorno Seguro” (Portaria 349/2020) e com o GT Retomada do Calendário Acadêmico (Portaria 298/2020). A primeira encarregada de planejar e organizar o retorno seguro das atividades presenciais - administrativas e acadêmicas - no âmbito do IFRS, no pós- pandemia, com base nas orientações dos órgãos governamentais de saúde, e em consonância com as demais redes públicas de ensino. E o GT responsável pela discussão e definição de princípios e diretrizes que vão orientar o retorno às atividades educativas presenciais nos *campi* do IFRS, entre outros esforços que se materializaram em ações diversas, como a inclusão social e a redução de impactos ambientais. Entre outras atividades, além de ter-se deixado o ginásio de esportes à disposição do Poder Executivo Municipal na condição de hospital de campanha – se necessário for -, doou-se “850 máscaras e 1.500 luvas cirúrgicas para atender a uma demanda emergencial da Secretaria Municipal de Saúde”; bem como, “47 mil litros de vinho, o qual foi transformado em álcool e doado, até o momento, ao município de Bento Gonçalves e outros seis da Serra Gaúcha”; Fez-se também a “Publicação de três vídeos convidando a comunidade a enviar sugestões ao Comitê Local, e o contato com os estudantes assistidos pela política de Assistência Estudantil do IFRS que se encontram nos grupos G1 e G2 de necessidades.” (COMITÊ COVID19, 2020a, p. 1).

De acordo com a mesma fonte supracitada, outra iniciativa pontual foi a do projeto Superar, uma espécie de consultoria para o enfrentamento do Sars-CoV-2. Houve também a produção de vídeo com dicas de alimentação com a nutricionista do campus, e, especialmente a confecção de “Protetores faciais e caixas de proteção produzidos pelo Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) para serem doados à rede de saúde,” com o apoio do Lapec e do Sinasefe – Seção Bento Gonçalves. Já a professora Josiane Pasini e as psicólogas Ana Cláudia Kirchof e Ana Maria Jung de Andrade desenvolveram o “Programa de Atenção Plena: a consciência para o aqui e agora”, voltado às práticas de boa saúde mental aos servidores e estudantes do *campus*. Além de todas essas ações, houve

a doação de cestas básicas a famílias de estudantes assistidos através da Política de Assistência Estudantil; a Campanha nas redes sociais com as hashtags #mostraaê e #queremostever, pela qual os estudantes e servidores do *Campus* Bento Gonçalves são desafiados a mostrar momentos de sua rotina durante a quarentena, a doação de 1.700 metros de TNT para confecção de máscaras em parceria com o Centro Revivi; o encaminhamento de orientações aos servidores do *Campus* e trabalhadores terceirizados sobre o período e os locais para obter a vacina contra a Influenza; o desenvolvimento de uma plataforma online para a divulgação de empresas locais que comercializam e prestam serviços utilizando o WhatsApp, a qual está sendo criada pelo “Programa Fábrica de Software: Laboratório Experimental de

Desenvolvimento de Softwares com Integração Social”, o Projeto “Ações de Apoio a Comunidades Carentes – Coronavírus”, coordenado pela servidora Sirlei Bortolini, a live com Bruno Pereira Nunes, epidemiologista e professor do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) e “A saúde mental no contexto da pandemia do novo coronavírus COVID-19”, com as professoras da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) Ariane da Cruz Guedes e Luciane Prado Kantorski e a , entre outros. (Ibid., p. 1).

Assim sendo, observamos o forte engajamento do *campus* para com a comunidade em que ele está inserido a partir de todas estas ações apresentadas.

6 | CONCLUSÃO

A responsabilidade social não é uma obrigação das organizações. Longe de ser uma obrigatoriedade, é, por vezes, associada a uma forma de se fazer uma conexão com a sociedade em que a instituição está inserida.

Deixamos esse registro elogioso aos envolvidos nessas ações que fazem toda a diferença na atual sociedade em que nos encontramos. Como vimos, seja com a doação de mais de um mil metros de TNT ou a criação de uma plataforma online com o intuito de se ajudar a divulgar as empresas serranas, ou pela doação de cestas básicas, e, de álcool gel e de *face Shields* aos profissionais de hospitais e aos bombeiros, entre outros, que atuam de frente no combate a pandemia, sem dúvidas, fez toda a diferença nos cuidados necessários para não se propagar mais ainda essa pandemia que aflige toda nossa sociedade.

Como visto neste artigo, a responsabilidade social é uma forma de a instituição proporcionar à comunidade da qual faz parte e a si mesma um ambiente melhor, tanto no presente quanto no futuro, aliando a ciência e a prática na esperança de uma vitória sobre essa pandemia.

REFERÊNCIAS

ASSESSORIA IFRS. **Em ação conjunta entre o IFRS e empresas, vinho é transformado em álcool 70%**, 2020. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/noticia/em-acao-conjunta-entre-o-ifrs-e-empresas-vinho-e-transformado-em-alcool-70> Acesso em: 27 de marc. de 2020.

BARROS, Aidil Jesus de Oliveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BOWEN, Howard R. **Social responsibility of the businessman**. New York: Harper & Row, 1953.

BRASIL. **Lei 11.892/2008**: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 21 de fev. de 2012.

CARDOSO, Áureo Vandrê. **Histórico do IFRS campus Bento Gonçalves**, 2020. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/bento/institucional/historico/>. Acesso em: 21 de fev. de 2020.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

COMITÊ COVID19, IFRS. **Comitê Local de Acompanhamento e Prevenção à Covid-19**, 2020a. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/bento/institucional/comissoes/comite-local-de-acompanhamento-e-prevencao-a-covid-19/>. Acesso em: 21 de jun. de 2020.

COMITÊ COVID19, IFRS. **Questionário desenvolvido com o Comitê Local de Prevenção e Combate ao Covid-19 do IFRS Campus Bento Gonçalves**. Bento Gonçalves, mimeo, 2020b.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Livro Verde**: Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas. Bruxelas, 2001. Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/meetdocs/committees/empl/20020416/doc05a_pt.pdf Acesso em: 21 de jun. de 2020.

CUNHA, Miguel Arménio Rego Pina; CARDOSO, Carlos Cabral. **Teoria das Organizações e da Gestão**. Uma perspectiva histórica. Edições Sílabo, 2019.

IF PESQUISADO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Guia de ambientação dos servidores de um Instituto Federal**. [S.l. : s.n.], 2014.

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

MONTEIRO, Rodrigo Câmara. **Entrevista concedida**, 2020. Diretor do IFRS campus Bento Gonçalves.

NEVES, Rose Irene Souza. **Gestão da ética na organização: possibilidade de construção de um estatuto ético a partir da constituição de um fórum permanente de debate**. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção.) Florianópolis-SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/86725>> Acesso em: 29 maio 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acionista 175, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 232, 234, 235
Ações 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 13, 15, 16, 21, 22, 40, 50, 51, 53, 58, 59, 88, 96, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 237, 243, 244, 245, 261

AÇÕES 137, 139, 144

Administração 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 21, 23, 25, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 60, 61, 63, 75, 76, 77, 78, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 100, 101, 102, 122, 125, 126, 156, 163, 173, 174, 191, 194, 196, 198, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 231, 234, 243, 244, 245, 260, 272

Agência 200, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 222, 224, 230, 234, 242

Aprendizagem 5, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 136

Autocomposição 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60

B

Balanco 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 77

Bolsa de valores 171, 177, 187, 244

Brasil 1, 2, 25, 33, 52, 55, 59, 60, 62, 68, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 98, 137, 140, 141, 142, 143, 151, 156, 163, 173, 181, 183, 184, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 225, 227, 231, 232, 243, 244, 245, 259, 263, 264, 265, 266, 268, 269

C

Compliance 191, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Comportamento 35, 39, 40, 41, 43, 46, 66, 76, 97, 127, 207, 209, 213, 224, 242, 260, 261, 263, 264, 269

Conflitos 14, 40, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 173, 207, 208, 211, 213, 214, 215, 224, 230

Contabilidade 20, 21, 22, 23, 33, 34, 172, 173, 189, 196, 205, 206, 222, 223, 224, 225, 243, 245

Controles internos 9, 10, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Corrupção 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 89, 193, 194, 195, 201, 203, 204, 205

Covid-19 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

D

Demonstrações Contábeis 20, 22, 23, 32, 33, 34, 222

Desenvolvimento Humano 77, 78, 83, 90, 126

DETRAN 62, 63, 68, 69

Dividendos 175, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 241, 242, 243, 244, 245

E

Educação 45, 46, 47, 48, 50, 58, 59, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 90, 92, 93, 96, 101, 102, 103, 122, 123, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 194, 270, 272

Efeito Clientela 229, 230, 242

Empresas 2, 4, 6, 7, 8, 44, 48, 57, 65, 89, 102, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 163, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 196, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 243, 244, 245, 263, 272

Ensino 47, 55, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161

Escolaridade 68, 77, 78, 81, 83, 88

Ética 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 98, 140, 151, 165, 195, 197, 198, 201, 203

Experiência 1, 2, 3, 4, 11, 14, 15, 17, 91, 96, 100, 101, 126, 128, 130, 133, 143

F

Finanças 21, 22, 33, 57, 88, 147, 189, 205, 206, 222, 223, 224, 225, 227, 243, 244, 245, 259, 260, 261, 262, 269, 270

Fraudes 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 204

Futebol 259, 260, 261, 262, 263, 265, 267, 268, 269, 270

G

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 32, 33, 34, 35, 39, 48, 50, 51, 55, 63, 69, 75, 76, 78, 103, 122, 123, 125, 126, 128, 131, 136, 144, 145, 147, 151, 152, 155, 156, 162, 163, 172, 173, 174, 195, 200, 203, 205, 206, 209, 210, 230, 244, 245, 263, 264, 272

Governança corporativa 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 190, 213, 222, 224, 230, 244

H

Hospital 146, 147, 149, 164, 165, 169

I

Indicadores Econômicos 19, 20, 32

Inovação 33, 93, 102, 136, 137, 152, 155, 194, 269, 272

Instituições Financeiras 191, 192, 193, 196, 202, 206

L

Lavagem de dinheiro 191, 192, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

M

Mercado 44, 79, 80, 87, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 196, 197, 203, 208, 210, 211, 213, 222, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 245, 262, 269

Metodologias ativas 91, 92, 93, 96, 97, 101, 102

Ministério Público 42, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 146

Motivação 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 101, 209, 227

O

Organização 1, 5, 6, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 63, 64, 65, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 78, 136, 139, 140, 147, 148, 151, 153, 154, 155, 170, 172, 173, 174, 178, 185, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 207, 209, 212, 213, 260

P

Pandemia 57, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 150

Payout 214, 223, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 236, 242, 243, 245

Políticas Públicas 19, 33, 45, 77, 78, 194

Produção mais limpa 152, 154, 155, 156, 161, 162, 163

R

Regressão quantílica 226, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 245

Responsabilidade Social 139, 140, 144, 145, 148, 150, 151

Riscos 2, 9, 10, 66, 146, 148, 153, 154, 191, 192, 195, 196, 197, 202, 203, 204, 205

S

Satisfação 42, 50, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 97, 100, 148

Serviço Público 13, 35, 36, 48, 162

Servidores 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44,

45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 89, 141, 146, 147, 148, 149, 151, 156

Setor Público 19, 20, 21, 22, 23, 33, 36, 42, 44, 45

Simulação Empresarial 91, 97, 98

Sociedade 16, 17, 21, 23, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 58, 79, 92, 93, 95, 103, 136, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 153, 184, 195, 197, 204, 208, 213, 263, 270, 271, 272

Supervisão educacional 122, 124, 126, 127, 129, 133, 134

T

Torcedor 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Trabalho 2, 7, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 45, 51, 56, 59, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 123, 126, 127, 131, 140, 143, 147, 148, 149, 154, 156, 160, 172, 178, 188, 191, 192, 201, 202, 204, 205, 207, 209, 216, 219, 226, 227, 230, 234, 242, 243, 261

V

Valor 40, 64, 65, 83, 139, 154, 161, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 199, 201, 202, 206, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 232, 236, 237, 238, 239, 243, 259, 260, 263

AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

Estudos organizacionais e sociedade

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

AD MI NIS TRA ÇÃO:



4

Estudos organizacionais e sociedade

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br